

Compras

consumo.porto@timeout.com

O que é que a Banema tem?

Tem muita coisa. Reabriu e dividiu-se em dois: Banema Studio e Banema Lab. *Margarida Ribeiro* (texto) e *Marco Duarte* (foto) foram conhecer o espaço e o novo conceito.



PERTO DO QUARTEIRÃO DAS ARTES fica a Banema, uma empresa de madeiras com sede em Paredes que nasceu em 1964. Com mais de meio século de vida, só apareceu no Porto em 2016, porque “as pessoas não se deslocavam ao showroom em Paredes”, conta Dulce Neves, responsável pelo espaço. O antigo edifício da Padaria Independente, que em tempos foi também uma extensão da Galeria Fernando Santos, foi o local escolhido para a reabertura deste espaço multifacetado.

Em Maio actualizaram o conceito e, um mês mais tarde, reabriram com dois espaços distintos – a Banema Studio e a Banema Lab – e ainda com uma programação cultural cuja curadoria ficou a cargo de O Apartamento Creative Hub.

Workshops e apresentações de livros são alguns dos eventos que vão estar na agenda. A primeira oficina, por exemplo, acontece já no dia 14. Vai poder aprender a fazer velas

com os representantes da marca Earl of East London (60€), cujos produtos estão à venda na loja.

Mas vamos por partes. Logo à entrada, cheia de luz natural, fica a Banema Studio, uma concept-store com “marcas novas, muitas delas que não existem em Portugal”, realça Dulce. Aqui vai encontrar produtos de designers, artistas e artesãos de diferentes origens.

As fragrâncias para a casa da Apotheke e da Culti, as ilustrações da Berriblue, as cerâmicas de Christian Haas e da Circulo Ceramics, os candeeiros da Davide Groppi, o mobiliário da Magis e da Vintage Department ou as publicações da Gestalten são só alguns exemplos. Pelas paredes, há ainda vários quadros de Fernando Santos que também podem ser levados para casa.

Depois das compras, descansa. Uma zona com sofás, “onde há livros e as pessoas podem

sentar-se a tomar um café ou um chá”, é outra das novidades.

No andar superior fica o Banema Lab, um showroom e laboratório dedicado às madeiras. E uma vez que a Banema está muito focada na arquitectura e no design de interiores, este piso é, por isso, dedicado a arquitectos, decoradores, estudantes e outros profissionais da área. E está também preparado para receber formações, seminários, conferências e “sessões técnicas” com as marcas. A ideia é que venha “cá sempre um representante fazer a apresentação ou falar da nova colecção”, explica Dulce. Joaquim Neves, CEO da empresa, acrescenta que o objectivo é que este seja um laboratório de materiais “para ajudar as pessoas a fazerem as suas escolhas. Os arquitectos podem trabalhar aqui e ter alguém a aconselhá-los”. ■ → Rua Adolfo Casais Monteiro, 123. 22 766 1910. Seg 14.30-19.00, Ter-Sex 09.30-13.00 / 14.30-19.00, Sáb 15.30-19.00.



FOTOGRAFIA: MARCO DUARTE

LISTA DE COMPRAS

← Earl of East London

As velas da Earl of East London custam 20€, mas se quiser saber como são feitas, inscreva-se no workshop de dia 14. Esta foi criada para Lisboa, durante uma sessão da marca. A Banema quer uma para o Porto também, claro.



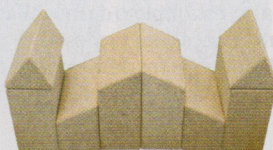
→ Apolis

“O saco é da Apolis. Fomos nós que mandámos fazer e os lucros revertem a favor de uma associação no Bangladesh”, conta Dulce. Esta saca solidária é feita de fibra de juta, com forro impermeável e alças em pele. Custa 70€.



← Paralela

As crianças não foram esquecidas nesta concept-store. A Paralela é uma marca de brinquedos que vende “uma espécie de legos feitos em cortiça.” Este puzzle custa 34€.



→ Design House Stockholm

As estufas para plantas, feitas em madeira e vidro, custam cerca de 215€ e são obra da Design House Stockholm. Esta marca sueca vende ainda candeeiros e mobiliário.



← Fetch & Follow

Na Banema também há artigos para o seu melhor amigo de quatro patas, como as trelas da Fetch & Follow, cujos preços começam nos 34€.

